

EDITORIAL

Nesse mês de fevereiro de 2024 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 29 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção. Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente.

A Regional Campinas está com as suas oficinas a todo vapor, com bastante trabalho no material rodante. Seguem os trabalhos nas locomotivas 215 e 338; o motor diesel da 3104 foi também retirado e enviado para a retífica. Foi instalado o AMV para acesso a extensão da linha 2 do pátio de Anhumas sentido centro de Campinas, onde será construído uma galpão para abrigar o museu ferroviário.

Na Regional São Paulo foram realizados serviços de manutenção do acervo em Paranapiacaba, além de roçada na área externa. Na Mooca, foi realizado serviço de substituição de dormentes.

Na Regional Sul de Minas, foi iniciada a reforma da locomotiva GE44Ton de bitola métrica que estava sendo utilizada nos serviços de manobras. A mesma havia recebido quando chegou uma revisão mais leve, apenas para deixá-la operacional visto a necessidade urgente. Agora ela irá receber a merecida geral.

O NuRVI adquiriu bens históricos para compor o acervo.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma e manutenção de locomotivas;

Manutenção em Paranapiacaba;

Reforma da GE44Ton.

ABPF NACIONAL: mês de fevereiro chega ao fim com a perda de dois grandes amigos e associados



◆ *Celso Frateschi. Acervo: Frateschi Trens Elétricos.*



◆ *Paulo Roberto Stradiotto. Acervo: Cid Turatti.*

O mês de fevereiro de 2024 se encerrou com muita tristeza na ABPF: dois grandes amigos e associados que muito contribuíram para a preservação da memória ferroviária nacional partiram desse plano na última semana do mês: Celso Frateschi e Paulo Stradiotto.

Com muito pesar recebemos no dia 26 a notícia do falecimento de nosso amigo e associado Celso Frateschi.

A ABPF sempre contou com o seu apoio, e assim como nós, ele venceu muitos obstáculos para manter a Frateschi viva, mantendo o ferromodelismo verde e amarelo. Junto com seu pai, Galileu, construiu a Frateschi, a única empresa no país a produzir em escala industrial trens elétricos em miniatura.

Ele por várias vezes contribuiu com os trabalhos de restauração do acervo da ABPF, fornecendo os códigos das cores para pintura do material rodante, principalmente para as locomotivas.

Ainda muito consternados com a perda do Celso, foi com muita tristeza também que recebemos no mesmo dia a notícia do falecimento de nosso também grande amigo e associado Paulo Roberto Stradiotto, um dos fundadores da Regional Paraná da ABPF.

Ambos tinham muito entusiasmo no que faziam e partilhavam também a paixão pelas ferrovias, sempre contribuindo para a manutenção da memória das mesmas.

A ABPF se solidariza com os familiares e amigos do Celso e do Paulo, manifestando seus pêsames. Que Deus dê força e conforto a todos.

REGIONAL CAMPINAS: atividades nas oficinas e na via-permanente

A regional de Campinas prossegue com os trabalhos, mais concentrados na finalização das vias de acesso ao futuro museu ferroviário, onde o novo AMV já foi instalado e testado. Para o próximo mês, está previsto a instalação das bases da estrutura metálica.

Os trens operaram normalmente, com bom fluxo de visitantes, resultado de um novo site e novos meios de divulgação, dando mais ênfase aos trens das tardes, de meio percurso de Anhumas a Tanquinho.

Os serviços do museu prosseguem em bom ritmo, tendo sido finalizado a instalação do novo AMV para acesso a linha 2 (central), que na realidade foi o tradicionalmente chamado: travessão. Ficou além de útil, muito bonito o primeiro travessão do pátio de Anhumas e da VFCJ. Também foram necessárias mais 30 toneladas de britas número 2. Também será prosseguido os trabalhos de colocação de brita no restante do pátio e linha principal.



♦ Novo AMV instalado para acesso a linha 2 sentido Guanabara – Foto HGF



♦ Composição fazendo teste no novo AMV. Foto HGF



◆ Locomotiva testando nova linha após conclusão do AMV. Foto HGF



◆ A GL8 realizando testes na linha 2. Foto HGF.

Próximo passo a partir de março, será o início da construção civil, sendo primeiramente os alicerces para a concretagem e fixação deles. A mão de obra já foi contratada, os materiais adquiridos e agora é iniciar. Após essa fase, em 15 dias pode começar a instalação da estrutura metálica.



◆ Chumbadores (bases) do novo barracão sendo guardados no vagão. Foto HGF.

Nas oficinas de locomotivas, prosseguimos com as intervenções na locomotiva 215 e 338.



◆ Locomotiva com trole de guia retirado para reforma. Foto HGF.



◆ Outro rodeiro sendo preparado para substituição na 338. Foto HGF.

A locomotiva 215 já teve os condutores montados, bocal instalado, e agora passa novamente por testes na vedação da válvula. Aos poucos vamos vencendo as etapas para liberar novamente a locomotiva ao tráfego.

E a 338 já teve por concluído os ajustes dos três paralelos, bem como a vedação da haste dos pistões (gaxeta). Agora foi tirado o trole de guia para reforma, uma vez que ele estava torto, descentralizado, causando desgaste prematuro do friso da roda guia. O rodeiro será substituído e o trole será inteiramente alinhado, bem como ajuste em todas as caixas e cubação das rodas.

Na operação estão as locomotivas 604 e a 9, e as diesel 3, 57, 905 e 3128.

A locomotiva GE 3104, foi retirado o seu motor diesel na última semana de fevereiro, e enviado a uma empresa particular para reparação no cilindro 6. O motor será todo desmontado para retirar o Girabrequim e após medições e inspeções, será remontado. Esperamos que no máximo em seis meses teremos novamente o motor instalado.



◆ Içamento do motor da GE 3104 para reforma. Foto Eric Gazetta.



◆ Motor já em cima do caminhão indo para reforma. Foto Eric Gazetta.

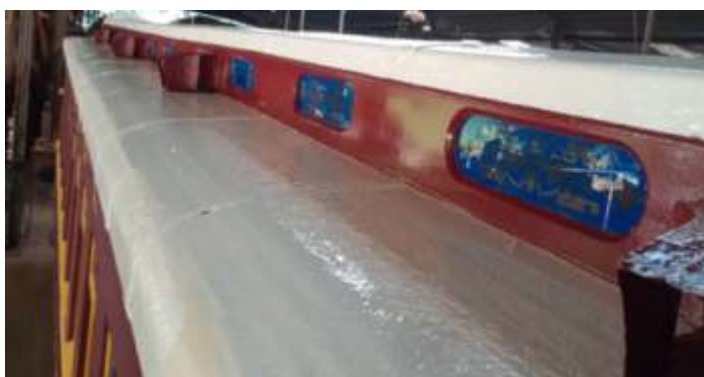
Nas oficinas de carros de passageiros, foi concluído os serviços de pintura e reparos do carro CB-30 da antiga Noroeste (NOB), já voltando ao tráfego no mês de fevereiro. Em seguida começamos a repintura do carro CA-18, da antiga Viação Férrea do Rio Grande do Sul, tendo já feitos diversos reparos no madeiramento que estavam tomados por infestação de cupim. Novo madeiramento já está sendo fabricado para substituição deles. O carro estará disponível novamente para o tráfego em meados de março.



◆ Carro CB 30 com a pintura já concluída. Foto de Eric Gazetta em Carlos Gomes.



◆ Carro CA-18 já em repintura e reparos nas oficinas. Foto: HGF.



◆ Detalhe do teto já repintado. Foto de Elias S. Sousa.

Os carros de passageiros passaram por engraxamento de todos os rodeiros, bem como os vagões em uso para serviço da via. Este trabalho é feito anualmente.



◆ Eric e Pedro Etter engraxando rolamentos dos carros.

A repintura da estação de Carlos Gomes, já está concluída em 100%, restando agora pequenos detalhes de vidros, placas de sinalização e orientação, colocação de extintores, bancos e colocação de vasos. Cremos que até final de março, estará tudo concluído.

REGIONAL SÃO PAULO: manutenções em Paranapiacaba e na Mooca

MUSEU DO FUNICULAR

O Museu Funicular de Paranapiacaba continuou recebendo neste mês de fevereiro a manutenção e limpeza na área de acesso do público no entorno da bilheteria até próximo à escadaria da 5ª Machina. Também foi feita a limpeza das peças que compõem o Acervo do Museu, ao lado do galpão das Locobreques.

Na foto, observamos o acesso ao Museu, parte lateral do antigo galpão das caldeiras da 5ª Machina e a escadaria que dá acesso a máquina fixa da Serra Nova, já com o serviço de poda da relva concluída.



◆ Serviço de roçada na área do Museu do Funicular.

Infelizmente as condições climáticas em Paranapiacaba nem sempre ajudam nestes processos, o que eventualmente pode ocasionar uma postergação por algumas semanas da execução destes serviços.

A Locomotiva nº 15 da S.P.R., de 1862, que faz parte do acervo do Museu do Funicular de Paranapiacaba recebeu uma limpeza em advento do 157º aniversário da S.P.R. no último dia 16 de fevereiro, notar como estava antes e depois da limpeza.

O torno de rodas e demais equipamentos internos que compõem o acervo também tiveram a mesma limpeza.



◆ Aspecto do trono de rodeiros após a limpeza.



◆ Limpeza dos equipamentos que compõem o acervo do Museu do Funicular.



◆ Aspectos do antes e do depois da limpeza da locomotiva n°15.

TREM DOS IMIGRANTES

Na Mooca, continuam os trabalhos de troca de dormentes na Via Permanente na região próxima às linhas da CPTM, atividade com a qual sempre é executada com a máxima segurança evitando-se principalmente riscos aos nossos colaboradores e não tendo nenhuma interferência com as atividades da CPTM durante a operação comercial.

A troca dos dormentes é feita a partir de um lote doado pela Companhia há alguns meses e, sendo ainda servíveis, estão sendo utilizados em nossa Via para a manutenção da mesma.



◆ Troca de dormentes no pátio da Mooca.

Também no mês de fevereiro a CPTM concluiu a nova identidade visual dos carros do Expresso Turístico, como mostrado na foto, em substituição ao primeiro padrão adotado em 2009 composto por duas faixas ao longo da estrutura do carro nas cores azul e vermelho. Os carros de aço inox da série 1000 (ex-EFA/FEPASA) são cedidos a Cia em parceria com a ABPF exclusivamente para uso no Expresso, que tem como destino Jundiaí, Paranapiacaba e Mogi das Cruzes, todos eles partindo da Estação da Luz em São Paulo – Capital.



◆ Nova identidade visual dos carros do Expresso Turístico.

REGIONAL SUL DE MINAS: reforma da GE44Ton



◆ A GE 44Ton já erguida e sem o truques. As janelas e vidros da cabine também foram removidos para a reforma.

OFICINAS DE CRUZEIRO

Uma vez que foi concluída a reforma da locomotiva Marcelina, os trabalhos foram direcionados para a nossa GE44Ton de bitola métrica. A mesma já foi inteiramente desmontada para passar por uma revisão geral e reforma de toda a lataria.

Os truques foram removidos e estão sendo desmontados. Os motores de tração já foram removidos e serão inteiramente desmontados e revisados. O mesmo será feito com os rodeiros, mancais, braçagens, sistema de suspensão e freios, além da própria estrutura dos truques.

Toda a parte elétrica será refeita, com substituição de todo o cabeamento e revisão de todos os componentes, dos quais vários já foram trabalhados e recuperados. Os que não tiverem recuperação, serão substituídos afim de deixar a locomotiva plenamente confiável e segura. Para finalizar, a locomotiva receberá serviço de funilaria completo.



◆ Um dos truques já fora da locomotiva.



◆ Rodeiros já removidos dos truques aguardando para serem revisados: os mesmos serão torneados.



◆ O gabinete já recebendo tratamento de funilaria.



◆ Um dos motores de tração já parcialmente desmontado.



◆ Antes e depois da recuperação. Fotos: Edson Moura

Trem das Águas

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. Neste período de muitas chuvas, há uma exigência maior de manutenção; as saídas de água de vários boeiros e de drenagem da faixa de domínio estão recebendo atenção constante. A equipe está também realizando roçada da faixa de domínio além da manutenção periódica de trilhos, dormentes, alinhamento e nivelamento da linha.



◆ Serviço de roçada da faixa de domínio.

◆ Serviço de roçada da faixa de domínio.



◆ Serviço de roçada da faixa de domínio.



◆ Serviço de roçada da faixa de domínio.



◆ Serviço de roçada da faixa de domínio.



◆ Serviço de roçada da faixa de domínio.

Trem da Serra da Mantiqueira

Foi realizado em Passa Quatro um “desfile” com o trem para a abertura oficial do Carnaval do Município no dia 10/02 às 17h30. O trem especialmente decorado para a ocasião partiu da estação de Passa Quatro com moradores da cidade a bordo, selecionados através de um concurso de fantasias promovido pela prefeitura. Com muita alegria e descontração o trem levou alegria por onde passou e marcou o início do Carnaval na cidade.

Ações como essa da prefeitura que visam a valorização do patrimônio cultural, o fomento da atividade turística bem como da economia local tem todo o apoio da associação que, além de seu foco principal, que é a preservação do patrimônio ferroviário nacional, atua também no sentido de auxiliar no desenvolvimento das comunidades locais onde ela possui operações.

Os moradores realizaram o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



♦ Os moradores a bordo do trem durante o desfile de abertura do Carnaval 2024.

Trem de Guararema

A ABPF segue como parceira da prefeitura no projeto “Um novo olhar sobre Guararema” e no último dia 24/02, às 14:30h 35 moradores que se inscreveram no projeto realizaram o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos. Este já é o terceiro ano consecutivo onde a ABPF é parceira da prefeitura de Guararema nesse projeto.



♦ Os moradores a bordo do trem durante o passeio.

NURVI: aquisição de material museológico

Neste mês de fevereiro as atividades do NuRVI concentraram-se especificamente nas manutenções rotineiras da composição histórico cultural, manutenção do jardim e das peças em exposição no pátio de embarque, limpeza de laterais da via permanente, continuidade do cercamento do pátio e continuidade dos trabalhos de restauração e acabamento nos vagões FB01 e FB04 e no administrativo AM6. O AM6 ainda aguarda a vinda do vinílico para revestimento do assoalho, restauração dos dormitórios e sanitário. Externamente falta a restauração do clerestório e limpeza e raspagem dos truques para posterior pintura.

A coordenação do NuRVI, objetivando incrementar o museu estático do “Trem do Vale Europeu – EFSC” conseguiu adquirir um antigo estrado de vagonete basculante, o qual deverá ser parcialmente reconstruído com a adaptação de rodeiros, que já tínhamos em nosso acervo, e reconstrução da caçamba basculante. O artefato, depois de pronto, será destinado à exposição, para homenagear as dezenas de anônimos operários que a 100 anos passados se dedicaram à abertura da via férrea do trecho da EFSC em subida à serra, no período de 1923 até 1928. Foi justamente a 100 anos passados, em 1924, que tomaram corpo as obras no trajeto atualmente revitalizado e utilizado pelo museu dinâmico da EFSC.



◆ Estrado do vagonete basculante, tal qual foi adquirido de antiquário, aguardando reconstrução. Autoria de Otávio Georg Junior.



◆ Rodeiros já adaptados, para utilização no vagonete basculante para uso museológico. Autoria de Luiz Carlos Henkels.

Também foi adquirida uma lanterna de sinalização Inglesa de marca George Burt da cidade de Birmingham, a qual ficará disponibilizada no museu de peças pequenas a bordo do CAP225. Estamos recebendo também, em doação, uma caldeira estacionária. Os trâmites burocráticos para isso já foram finalizados, bastando agora realizar o trabalho de transferência ao pátio, mas, isso será assunto para o próximo boletim.

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br



♦ Locomotivas 3, 3128 e 3104 nas oficinas de Carlos Gomes, em Campinas. Autoria de Fernando Martins.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, que durante o período de limitação das nossas operações além dos longos meses de suspensões em nossos passeios Históricos/Culturais afetou diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Ainda não nos recuperamos completamente dos efeitos de 2020 e 2021.

Alguns trabalhos ainda estão paralisados e funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 1ª semestralidade de 2023 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu cadastramento.

Muito obrigado a todos.

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem